

PEDAGOGIA E PROCESSOS: INTERSECÇÕES DA EDUCAÇÃO

Maria Eduarda da Silva Pydd ¹
Francisco Reginaldo da Costa Filho ²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho discorre sobre um relato de experiência desenvolvido a partir da oficina realizada por membros do Centro Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Rondonópolis. A oficina intitulada “Pedagogia e Processos” contou com a presença e participação de discentes de diferentes semestres da graduação e foi organizada em comemoração ao Dia do Pedagogo, celebrado no dia 20 de Maio.

Ao escolher um curso de graduação somos convidados a nos perguntar o seu significado, quais conhecimentos irão compor o processo formativo, tendo em vista nossos objetivos e nossas expectativas relacionados a escolha do curso preterido. A pergunta “O que é Pedagogia?” conduziu a oficina realizada no dia do Pedagogo, partindo de uma dúvida que, quando observada de uma perspectiva distante, pode ser vista como algo a ser definido de maneira simples e reducionista; mas ao nos aproximarmos do objeto pretendido, é possível notar a complexidade que envolve essa área do conhecimento e as alterações que vamos realizando frente as concepções a respeito de sua definição, por meio de estudos de pesquisadores que fomos realizando no processo de formação inicial. Posto isso, autores como José Carlos Libâneo, Paulo Freire e Jorge Larrosa, serão a base teórica para a análise e reflexão da experiência relatada ao longo do texto.

Diante dessa perspectiva, ao buscarmos elementos da linguagem que tenham como objetivo responder à pergunta central, ou seja, “O que é Pedagogia”, é possível encontrar discursos que afirmam e limitam essa ciência da educação à compreensão de que ela seja uma mera transmissão de conteúdos acadêmicos, por meio da docência. No entanto, as alterações históricas e culturais e a ampliação dos estudos científicos proporcionaram, e proporcionam, discussões de uma Pedagogia que estuda os processos educativos desde a infância até a vida adulta, compreendendo a educação como uma

¹Graduanda do 4º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, maria.pydd@aluno.ufr.edu.br;

² Graduando do 4º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, reginaldo.filho@aluno.ufr.edu.br.



prática social realizada em diversos espaços, o que possibilita uma interação ampla em instituições formais, não-formais ou informais (Libâneo, 1997).

A partir dos materiais discutidos durante a nossa formação acadêmica, buscamos instigar reflexões e compreender quais sentidos os discentes do curso de graduação do 1º ao 7º semestre haviam atribuído a Pedagogia, durante a sua trajetória universitária.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Nesse sentido, elaboramos um espaço de debate e partilha de experiências por meio de uma oficina, modalidade que permite a movimentação do conhecimento através da comunicação, aproximação, pesquisa do conhecimento e interação dos participantes de forma ativa. Tal metodologia, é conceituada por Anastasiou e Alvez (2004, p. 49) como “lugar de pensar, descobrir, reinventar, criar e recriar, favorecido pela forma horizontal na qual a relação humana se dá”. Nosso intuito era romper com a visão hierárquica, na qual há um detentor de todo o conhecimento, portanto, buscando promover reflexão e aproximação significativa do saber.

Diante disso, o relato apresentado parte das reflexões produzidas neste espaço formativo, optando por uma abordagem qualitativa, considerando que o conhecimento sobre experiências e concepções dos discentes que participaram da oficina não se limita a dados mensuráveis de causa e efeito. Como afirma Severino (2007), o conhecimento humano envolve aspectos subjetivos e individuais que não podem ser apreendidos puramente por métodos positivistas. Dessa forma, a pesquisa qualitativa possibilita a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas vivências, permitindo, no nosso caso, analisar as concepções de Pedagogias e dos processos formativos de maneira contextualizada.

Assim, os materiais teóricos apresentados através de slides foram fundamentados na obra “Pedagogia e Pedagogos: Para Quê?” de J.C. Libâneo (2007), em que o autor discute de maneira ampla e crítica o que é a Pedagogia e o ser Pedagogo. Ao pensar sobre as ideias que dariam sentido a esse tema; buscamos, a partir da leitura da obra “Se você quiser ver uma baleia” de Julie Fogliano (2013), proporcionar um espaço de escuta e sensibilidade, para que os xx discentes, que participaram da Oficina, pudessem através da confecção de baleias, expressar as dúvidas, os objetivos, os medos e as esperas durante os processos que acompanham e acompanharão desde a graduação até a prática profissional.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse sentido, a proferição do livro realizada na oficina permitiu interpretações de diversos aspectos da história, na qual os estudantes estabeleceram relações entre o literário e a realidade, através das situações vivenciadas pelo protagonista do livro, como o exemplo abaixo:

Se você quiser ver uma baleia
vai precisar de uma poltrona não muito gostosa
e de uma coberta não muito quentinha
porque olhos com sono não enxergam baleias
e baleias não esperam para serem encontradas. (Fogliano, 2013, s/p).

O trecho destacado propiciou discussões em que foi possível perceber a intersecção entre a literatura e o contexto real vivenciado pelos discentes, permitindo que encontrassem, nas experiências do personagem, um reflexo de seu próprio percurso formativo. Observamos as semelhanças entre o processo de espera vivido pelo protagonista e o processo formativo por intermédio de relatos que pontuaram situações e experiências de introspecção e desconforto, que antecederam o seu desenvolvimento ou a apropriação de novos significados e conhecimentos durante a sua formação pessoal e acadêmica. Essa aproximação entre a narrativa e a experiência pessoal (Larossa, 2002, p.21) evidenciam que o ato de ler, também é um ato de se compreender, de ressignificar a própria trajetória e de projetar o ser docente que se deseja tornar.

As expectativas e objetivos relacionados à educação e à sua participação social enquanto futuros pedagogos foram materializados e expressos através da confecção artística de colagens em um molde de baleias, que de maneira lúdica e sensível, deram corpo às reflexões despertadas pela experiência literária e as discussões realizadas durante a apresentação das ideias de Libâneo (2007) que ampliam as noções de Pedagogia dos participantes.

Assim, evidenciamos a contingência da educação, enquanto exploramos a linearidade que acompanha os processos subjetivos ou acadêmicos, identificando a existência de momentos abstratos, densos ou concretos e significativos, observando as intersecções que acompanham os processos culturais, sociais e educativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A partir da construção desse momento foi possível observar a necessidade da escuta e construção de espaços para discussão, pois mediante os cruzamentos de diferentes ideias, perspectivas e teorias podemos construir novas formas de pensar e agir a partir da Pedagogia, possibilitando a construção de novas práticas pedagógicas pautadas nas especificidades de cada cultura. Ficou evidente que ao ampliar as concepções a respeito dos significados a respeito da Pedagogia e os momentos de espera e construção de saber que acompanham o desenvolvimento intelectual e humano, possibilitamos a reflexão sobre as ações que acompanharão os indivíduos em toda a sua trajetória. Por isso, a construção de ações, como a realizada, indicam serem práticas fundamentais para o enriquecimento e desenvolvimento da identidade humana e profissional do pedagogo em formação. Ao se abrir para o diálogo e para a diferença, é possível ampliar a capacidade do futuro docente, a fim de compreender o mundo e se movimentar de forma crítica (Freire, 1996, p. 22), intencional, criativa e sensível nos variados contextos em que estiver inserido.

Palavras-chave: Processo formativo, Pedagogia, Experiência, Literatura, Intersecções.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (org.). **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.

BONDIA, L. Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, 2002.

FOGLIANO, Julie. **Se você quiser ver uma baleia.** 1. ed..Pequena Zahar, 2013.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção Leitura, 25ª edição.

LIBÂNEO, J. Carlos. **Pedagogia e Pedagogos:** Para quê?. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. 98

